

# A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:	
PARA A CAPITAL	R\$ 90000
ANNO.	1871.
SEMENTRE	R\$ 25000
PARA FORA DA CAPITAL	R\$ 105000
ANNO.	1871.
SEMENTRE	R\$ 35500

## REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARAHOS SCHUTEL e BACHAREL LUIZ AGUSTO CRUZO.

ANNO III. N. 257

QUINTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1871.

Publica-se os quintas-feiras e Domingos.

Ficha avulsa 200 réis.

## TRANSCRIÇÃO.

### As reflexões de Labienus.

Conclusão

IV.

" Já toda a literatura continua a Labienus, nôdo em alegria; Vários clara de prazer. Flavus triplo la encenado; Labienus prepara o seu canhão; Tátila; Labienus fura uma bôeria, e Tátila; pa uma declaração! Pompeu Major declara que é um bello dia para a moral, e encoraja trez exemplares de luxo, para as tres bibliotecas publicas que acaba de organizar; Fenestrilla vai apresentar um volume à sua biblioteca literaria; Metellus, que escreve tambem os discursos do príncipe, conta as bellezas oratorias do seu livro; e Verrius, o grammatico, as bellezas grammaticales; Marathus, o historiographo, fará uma analyse na gazeta da corte; e Atheneuoro, o protegido de Octavio, redigirá uma paraphrase para as damas, e as notas marginaes para as principaes.

" Cito dez; poderia citar mil; toda esta gente vai desfilar ante o Imperador, saudando-o, voz em grita, como os cavaleiros na parada; ele entretanto tomará uma atitude cheia de modéstia e magestade; o seu gesto dirá — *basta!* — o seu sorriso dirá — *aínda!* E a turba continuará a esbofotir-se cada vez mais.

" Teve elle, para aplaudir os seus actos, o populacho das sete colinas, terá agora para louvar o seu livro, o populacho dos autores; são certos, mas não virão sendo de um lado, é essa uma consequencia assaz grotesca da sua situação litteraria singu ar.

" O degracado talvez não a previse, mas a min pouco se me dê; haverá ser vitoriado por si mesmo; é duro, porém eu não tenho culpa.

" A omnipotencia tem inconvenientes para um autor; nem tudo são rosas na vida de um escritor coroad. A causa é difícil e o proprio Virgilio per-

dida o seu nome. Mas não ha fugir à Igreja cada um triste a si mesmo; entronizada vergonha e prece rebelha. Atende bem, meu caro Gallion: — a festa vai e vênegar, será ruim; e com certa la; os musicos já estão nos seis lugares, alinhados, os seus instrumentos prolidam para o concerto; observa; e escuta se a cosa te agrada; confesso que o espetáculo não deixou de divertir para os que podem andar tirar-se.

" Sei que a obra abangerá a ultima guerra civil, e ate mesmo o ultimo anno de Julio Cesar. Em hor fe, meu caro Gallion, podes tomar isso ao serio? Augusto publicando um livro sobre a revolução que elle propri fez? Que dirias tu de um criminoso que fizesse apologia de seu proprio crime?

" Quanto a mim, commetteria um attentado mais difícil do que o primo, pois é mais facil commetter um crime do que justifical-o; mas o segundo attentado se é mais difícil, é também mais grave e mais funesto, porque as victimas d'ele sór mais numerosas e as consequencias mais duradoras. O primiero ataca a vida dos homens, o outro a sua consciencia; — um mata o corpo, o outro o espírito; um opprime o presente, o outro o futuro. E o golpe de estado na moral, a criação da desordem, a injustica arvorada em sistema, a organização do mal, a promulgacão de violéncias, a proscripcão da verdade, o desbarate definitivo da razão publica, o destrugio geral das ideas, uma batalla do Attium intellectual. O verdadeiro remate de um edificio d' perfidia e infâmia, e tambem o unico possivel. O livro de Augusto, é a sua vida erigida em exemplo, é a sua ambição inocentada, é a sua vontade formulada em lei, é o código dos maifeitores, a biblio dos malfeitos! E é um tal livro que queres criticar publicamente, sob o régimen do — quer e mando!

" Queres fazer oposição literaria a Augusto? Criticar de Octavio? Seria uma irrisão! Eles não criticou Ciceronato? O miseravel que nos assassinou

houve um sermão sobre a assassinaçao antes do ultimo grande, e pelo menos a nossa opinião bem intima é bem sincera, sobre o fato e sobre a forma, a nossa opinião politica e litteraria, porque, artista e bom rapaz, quer saher a nossa opinião sobre a sua obra; e o assassinado, banalmente ali, illa dirá e de faca nos peitos, pleiteara agradavelmente com o curvaroso " Gallion, meu amigo, estas lamo!"

" Que dirás se Verres escrevesse um livro sobre a propriedade? Diuinissimas por ventura com ell? E são as Memorias de Octavio outra cosa? Não é historia da usurpação, escrita por um usurpador? E uma escola de conspiração aberta por um conspirador impune.

" E verdade que o autor não pode dizer senão o que sabe; sabe saquear uma cidade, estrangular um senado, roubar em tesouro em um templo e expulsar Jupiter, sabe fazer chaves falsas, jursamentos falsos e testamentos falsos; sabe mentir no forum e na curia, corromper os eletores ou burlalos; sabe matar os seus collegas feridos, como em Modena, procrever em massa e outras heincedades de principios; sabe, segundo o metodo do primeiro Cesar, como se pede emprestado a uns para emprestar aos outros, fazendo amigos de todos; sabe, com vigoroso impiso, transpor todas as barreiras e todos os Rubicones, depois de suoroso pulo, elevando-se acima das boas divinas e humanas, dar o salto mortal, caboclar e cahir rei. Sabe tudo iso... mas não sabe nem historia, nem poesia, nem moral e a não ser a grande, isto é, a moral dos grandes que se ensinava na sua familia. O seu livro, pois, nada e coisa do que se deve saber, no entanto que anda a todo alli o que é perigoso aprender. Gosta das velhas palavras, das velhas moedas e dos velhos capacetes, não gosta, porém, dos velhos costumes. Quer, is disser, com elle algum ponto de gramatica, de archeologia ou numismatica?

" Bem tolo é quem lhe fizer tal

hora! E claro que seria isso calhar no laço queelle armou, e jogar o seu jogo. A gente de sua ignoble sentença, por mais que feia, bonita da sociedade; saudava violentamente d'ella por um time, querem arteiramente entrar de novo para ella pelo astucia. Só tem uma ambiguo, introduzir-se entre os homens de bem. Para isso tomam todos os disfarces; buscam por toda a parte a hora que perderam; aparecem, mendigos coroadas, esmolando a estima a todas as partas! E é a unica embola que se lhe não pode dar:

" Augusto chegou a esse ponto: o beber de sangue só tem uma sede, a dos bouteires; o roubar de todo o imperio mundo, quer apenas roubar uma couso; — a sua rehabilitação. Tente, porém, impossivel. O esforço impotente e desesperado que faz para salvar a sua reputação naufragada, esse esforço supremo para prender a sua honra em ultimo ramo prestes a quebrar-se, essa ultima lucta de Cesar com a opiniao que o enigma, tem um nro sei que de lugubre, descomum, com a ultima careta de um enfermado, ou com o sorriso do gladiador que quer morrer com graca. O livro de Cesar é a toilette do condemnado, a sondagem suplicando á multidão, comandando para o supplicio. E' a perdição do ultimo dia. Cesar estava tão porco que o carrasco não queria tocar-lhe; desempurcalha-se para abraçar a morte.

" O pede-leitores, o insolente! Leitores para Cesar? Ouça n'um prefacio dirigir perguntas aos leitores! E' o leitor, quille ha de responder!

" Pois bem, disse Gallion, enquanto responde: vou ler as Memorias de Augusto.

" E eu, respondem Labienus, vou tornar a ler os Libellos do Cassius.

## COLLABORAÇÃO.

### Redacção e estilo.

*Redacção e estilo* foi o titulo que escolhi para o presente escripto.

MUTILADA



Venho Florentino José Martins, por se achar impossibilitado para o serviço.

Na mesma data foi aposentado o capitão Clemente Antônio Gonçalves no lugar de fiscal da câmara municipal da Capital.

Foi demitido a bem do serviço público, no dia 2 deste mês, o cidadão Antônio Fernandes Monte Claro do cargo de subdelegado de polícia da cidade da Laguna, sendo nomeado para substituí-lo o cidadão Antônio Fernandes Marques.

Por comunicação telegraphica de 7 soubemos as notícias da Europa, que seguem:

Pelo paquete *Ocidente*:

Estão quasi concluidos os preparativos belicos da Russia.

Foi adiada a conferencia de Londres.

As eleções do norte da França sao favoraveis aos republicanos oligarquistas.

O Duque de Aumale saiu eleito por Beauvais, o príncipe de Joinville por Cherburgo, Thiers por Lille e Marselle.

A opinião publica de Paris pronuncia-se a favor da familia Orleans.

Napoleão publicou uma proclamação ao povo francêz. A assemblea nacional francesa reuniu-se a 12.

Pelo *Gazeta* entrado honlom tivemos datas da Corte até 6 do corrente. Conseguiu o Sr. conselheiro Paranhos organizar um ministerio, e o Jornal do Commercio de 6 publica os nomes dos novos ministros do modo seguinte:

Acha-se organizado o novo gabinete, não tendo podido assignar-se os respectivos decretos por estar encerrado S. M. o Imperador.

A organização assentada por ora é esta:

Presidente do Conselho ministro da guerra e interior da fazenda—Visconde do Rio Branco, senador.

Ministro da Justica o conselheiro de estado Francisco de Paula de Neigrinos Sayão Lobato, senador.

Ministro de estrangeiros o Dr. Manoel Francisco Corrêa, deputado.

Ministro da marinha o Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, deputado.

Ministro da Agricultura o Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da S. deputado.

Ministro do império continua o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira e Andrade.

Acha-se já na corte o Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

S. A. a princesa D. Leopoldina faleceu no dia 9 em Viena, de uma febre typhoide.

Por decreto de 25 do passado foi nomeado para o lugar de chefe de gabinete da tesouraria da Parauá, o oficial da Secretaria da tesouraria desta província, Julio Cesar da Silveira, e o 2.º escrivariário Luis Carlos de Saldanha e Souza, para o lugar de oficial da secretaria da mesma tesouraria.

**PARTES NÃO ESECUTORIAS.**

**Boatos**

O Sr. Gouvêa, homem dos gerundos continua a definir-se no seu expediente.

E' uma mistura de mal das vinhas com caparazo e bisnaga.

Sabido da regra estabelecida, tem S. Ex. mandado publicar parte da sua correspondencia com o ministerio da guerra.

Apreciamola;

Oficio de 18 de Janeiro.

S. Ex. diz que das comunicaciones do governo, anunciando a vindra do comandante e de um nifre da companhia de infantaria ligera, com efeitos facilmente que o governo julgava a companhia organizada e em efectivo serviço.

Com isto—Se o comandante e os alfres ainda vinham em caminho?

Acrecenta que contra sua expectativa e acreditou a respeito a mais preferivelmente.

Quais e postivas? — Se S. Ex. quando aquela desembarcou, talvez nem conhecesse o Decreto de 12 de Agosto de 1870?

E é tão inocente ou ingenuo S. Ex. que confessa o ministro não saber quem o responsável por semelhante inacção?

E continua: Em consequencia disto, por não saber quem o responsável, fui o artigo de 18 de Janeiro, mandei fazer efectiva a criação da companhia.

Ora gratas. S. Ex. não fez co no seu antecessor que só *criasse em diações*; no segundo dia depois da posse, devo signal de si.

S. Ex. acaba o oficio assim: e esperando de V. Ex. sua aprovação.—Certeamente.

Em data de 1.º de Fevereiro escreveu S. Ex. ao Sr. Araújo Lima, ministro de guerra, outro oficio assim que principia nestes termos:

"Constando-me que desde o 1.º de Janeiro a delegacia do cirurgião-mor do exercito está *acephala* do respectivo delegado, (uma vez que estava acephala não havia necessidade de faltar no delegado, e quanto mais no respectivo delegado) existindo somente o arquivo.... querendo scientist-me da acephalia e sendo affirmativa a resposta do encarregado da enfermaria, ordenei a suspensão de um amanuense que vencia 205 mensos!!

Esta deliberação gerou o seguinte oficio à tesouraria da fazenda.

Sala das ordens da presidencia da província de Santa Catharina 10 de Fevereiro de 1871.—A tesouraria da fazenda. — Tendo muito em vista a economia dos cofres nacionaes, e estando no firme propósito de acabar com despesas desnecessarias, e cercar outras, sem prejuizo do publico serviço, ouvi no medico encarregado da enfermaria militar sobre a conveniencia de estar em exercicio o amanuense da delegacia do cirurgião mor do exercito, outrora existente, e que deixou de funcionar desde o 1.º de Janeiro do corrente anno, vencendo ainda a gratificação mensal de 200000 rs.; e tendo em resposta o que consta da cópia junta, dada pelo mesmo encarregado, resolvo nesta data que seja dispensado o referido amanuense, dando eu desse ato conta ao Exm. Sr. ministro da guerra. (Assinado—Joaquim Bandeira de Gouvea.)

De modo que S. Ex. tendo muito em vista a economia dos cofres nacionaes, e estando no firme propósito de acabar com despesas desnecessarias, e cercar outras, (as necessarias) estreou economizando 200000 por mes!!

Não avia melhor que S. Ex. principiasso por casa, suprimindo ou reduzindo o pagamento do seu ordinário, uma vez que estd no firme propósito de acabar com despesas desnecessarias e cercar as necessarias!

No oficio de 17 de Fevereiro, no qual S. Ex. se extende sobre as fortificações da província diz que o forte de S. João nada mais nem menos é que uma trincheira em linha; que nunca teve comando e no fim do mesmo periodo a crescente que se despendia com um comando 220000 por anno??

Tinha eu alto commando?

Período reservado.

Porto do oficio.

Este pedacinho é o melhor da foça. S. Ex. ainda prima la notoriedade dizendo apresentar as considerações que tem a hora de privar de mds do ministro, quando põe a economia, se desse o caso de concretar com o seu contingente, os beneficiarios... e para o bem louvável de aplicar o ministro um admissivel trajecto, apelado pelas razões de um seu deputado que se tinha em ser franco e leal!

Ninguem sabia até a data 3 de Janeiro, data da publicação do oficio de S. Ex. que um presidente da província era *delegado do ministro da guerra*, e que o Sr. Gouvêa com suas razões ajudava o ministro delegante a bem gerir a pasta, timbrando em ser franco e leal.

Bem diz a Província que o Sr. Gouvêa tem em passado firmado em selhas aliadas a um presidente delegante a bem gerir a pasta, timbrando em ser franco e leal.

Esta análise do expediente militar do Sr. Gouvêa, foi encontrada em certo escriptorio onde havia este momento antes o coronel Conselheiro.

Sendo mostrada ao Sr. Galvão, este acrescentou:

— Se fosse o Aranjo Lima, propunha em conselho logo e logo a demissão do presidente que assim me escreveresse.

Assim que, no entender do Sr. Galvão—*Bordões de Gouvea*—Mal das Vinhas—São oundo synonymos.

Ora o Galvão não disse tambem que os *chuchuzinhos* de poser no antimo do ex-presidente Corrêa?

Observação do Sr. Lopes.

Palavras de dois presidentes na manhã de 3 do corrente.

Entre Sr. Oliveira, e Galvão não quer falar no proposito? Empocou.

— Exm. julgo que elle espera ver antes em que paraí no conselho; já não estamos satisfeitos com elle.

O Severino não quis, o Galvão parece não querer, e eu é que me vejo em talas com o Laimego. Que entroga!!

Isso é verdade, o compadre faz questão do gabinete na reintegração do Sr. Luiz Pedro, demissão do Lopes e nomeamento do José Verissimo.

— Mas como ha-de ser?

— V. Ex. dispõe o Galvão, depois demissa o Lopes independente de proposta visto não haver quem a faça, e toque a contradação na Laguna sem o compasso do chefe de polícia, tanto mais quanto...

— Que bello achado!! verificou-se na polícia a acephalia do respectivo chefe.

— Exatamente.

(Aparte, baixo) Que presidente de grosso calibre!!!

Encanamento de agua da Laguna, por meio de trilhos de ferro, para abastecer a capital! chafarizes de pedra, com reparos!! telegraphia marítima por pharases electricas!! sociedade colonizadora composta de agricultores da terra!! empirstismo provincial de mil e duzentos contos!! iluminiação a gas!!

Agora sim, vai Santa Catharina a velar com o Gouvea no leme.

O Dr. Sergio que ouvia tudo isto de parte saiu resmungando: — Beatus venter qui te portavit!

(Inspector da tesouraria) — Venho dizer a V. Ex. que a verba tal está negocada e que ja me dirigi ao Sr. ministro n'este sentido, por conseguinte se V. Ex. tiver de ordenar qualquer pagamento deve ser sob sua responsabilidade.

— Sim, sim:—V. S. conhece a questão da carne seca e sabe que fui eu

quem mandou pôr ao mar toda a que se achava pôde?

Encarregado da enfermaria) Sr. presidente, o numero dos doentes não decrece e continua a falta de medicos, julgo pois necessário que V. Ex. responda no governo a vindra de alguns.

— Heide ver isso. — Diga-me sabes que manha, pôr a carne seca fôra e que tomou a iniciativa neste negocio, despertando o sonno das autoridades?

Director da Fazenda, Exm. ou proponz e V. Ex. nomear agentes interinos para a collectoria do Tabarão, e já me conta que o Dr. Duarte Pereira, veo mettidos em processo.

— Drove o negocio comigo. — Felizmente estavam livres do fôlder da carne seca, mas sei se sabe disto?

Pois a manha o s mais ninguem devia popularizar desta cidade o beneficio de impedir a peste que havia da desinfecção.

Engenheiro Exm. eu preciso recobrar dinheiro, mas serviço está promovido..... tenho que pagar a moedas trabalhadoras —

— Eu vou mandar ordem à tesouraria, mas antes diga-me, apparecerá alguma carne podre em Itajaí?

— Não sei, Exm.

— Mas sabe que eu pus fôra aqui quatro mil e tantas arrobas? Ainda publica já endava miséria... . . .

— V. Ex. manda a ordem.

— Sim, sim.

Para o Sr. Gouvêa o motivo favorito de conversação é a questão da carne seca, — o seu padrao de gloria!

O Sr. Lopes só, no silencio do seu gabinete, depois da berlada diligencia do Hotel dos Paquetes.

— Ora! realmente sou muito ingrato!! —eu, o delegado de polícia, em vez de tornar as avenidas do hotel para facilmente capturar o passagero suspeito de Leopoldina espanhol a saga com o meu apelido politico....O passou em quanto em reintegrando com o comandante, for viagem!!

Decididamente não teme vocação para delegado de polícia.

Não importa, por um lado estimou o meu fascio:—porque o Dr. Galvão não fez elle proprio a diligencia?

Momentos depois o corpo policial em peso procurava disfarçado nas ruas da cidade e estradas dos arrabaldes e bairros da capa preta!!

Padrão do tino da polícia *Gouvea & Lopes*.

O logro pregado ao Lopes pelo gatuno dos brilhantes, fel-o ficar sorprendido.

A um sugito que lhe perguntava a causa da mudança, —respondeu— Agora sim, aproveitou o ensejo e dno-me com demissão a bem do serviço público..

Um incógnito enviou ao collector dos bôndos a seguinte reclamação dirigida ao Sr. Galvão :

“Entre os nomes de antigos progressistas, liberais e republicanos, militantes hoje no partido conservador, sirva-se vma. incluir o de José Joaquim Lopes, membro esforçado da republica Julianne, vítima do governo tercunda l'aqueles tempos.

Da Laguna veio a unhas de cavalo refugiar-se no Desterro, onde conseguiu desarmar por meio de ameaças o presidente Pardal.

Mais tarde liberal, e hoje.... conservador dissidente!!

Despacho: Deferido,—o supplicante pode fazer parte do rol dos transfugas politicos.—Galvão.

## A PEDIDO

## Agradecimento

Nós abençoamos os amigos, passageiros de Montevidéu e Rio-Grande, cumprimentando em dever, em fazer público, nosso agradecimento para com o Sr. comandante Ernesto do Prado, e suas e mais officiais do vapor *Galo*, pelo bom trato e cavalheirismo maneiras com as quais nos distingue estes Srs., e por tanto recomendámos aos viajantes que querem desfrutar uma boa navegação, embarcar no vapor *Galo*; porque difficilmente achariam outro na mesma condição, tanto em pessoal como em boa marcha e esmerado trato.

Santa Catharina, 4 d<sup>o</sup> Março de 1871.

Fernando Crémex  
Antônio Carlos Ferreira  
Joaquim Manoel da Silva  
Ventura L. Fernández  
Dr. Guilherme L. de Abreu  
Romain Cohe  
Dr. Seratini L. de Abreu  
Bernardo L. Corrêa  
Dr. Ramiro Fortes de Barcellos  
Carlos B. Gonçalves  
José F. Fernandes Palmeira  
A. David Lopez Abella  
Capitão Theodosio de M. Barreto  
E. Severo de Souza Pinheiro  
Benoit Crettal  
Fric. Probst  
Felipe Simone  
Juan Pochard  
F. Peligrini  
Paul Bosquet  
J. M. Fernández  
Benito Rivas  
Francisco Bolado.

## EDITAL.

O Doutor Joaquim Augusto do Livramento, Juiz de Orfãos nesta Cidade do Desterro, Capital da Província de Santa Catharina e seu termo por Sua Magestade Imperial a Quem Deos Guarde etc.

Faço saber que por este juizo de orfãos no dia 22 do corrente mês às 11 horas da manhã, se hade vender em hasta pública a porta da sua das audiências, 15 braças, tres pavilhões de terras de frente, situadas no Pantano do Sul, distrito da freguesia do Ribeiros, que fazem frente à estrada pública, e fundos ao travessão de Leste, confrontando pelo Sul com terras dadas em pagamento do credor Iázido Pires Ferreira, e pelo Norte com terras lançadas ao herdeiro Manoel Joaquim de Sant'Anna; reduzida sua avaliação de 320000 rs. à 180000 rs. a braça, pertencente ao expôlo distinto Manoel Joaquim de Sant'Anna, dadas em pagamento aos credores do dito finado. E para que chegue ao conhecimento de quem convier mandei passar dois de igual teor, que serão um publicado pela imprensa, outro affixado no lugar do costume. Destero 2 de Março de 1871. Eu Vidal Pedro Moraes escritório de orfãos subscrevi.

Estava sellado com um estampilha de 200 rs.

Joaquim Augusto do Livramento.

Fago publico, que em virtude do acto da presidencia da província datado de hontem, que revoga o de 5 de Janeiro ultimo, fica suspenso o recebimento de propostas para a licitação de escravas.

Directora Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 7 de Março de 1871.

O Director Geral.

Fran. d<sup>o</sup> Estado d<sup>o</sup> Alzada.

## ANNUNCIOS.

A muito antiga e acreditada

## FÁBRICA E DEPÓSITO

DE

## CHARUTOS E CIGARRAS

45 Rua do Príncipe 45

POR PREÇOS COMODOS.

Vende-se neste estabelecimento fundado Rio Novo, em latas.

Bito de Wervick, em massas.

Bito Baependy, em latas.

Bito de Menas, picado.

Bito para exumim.

Charutos superiores em cartas de diversas marcas.

Ditos em massas idem idem.

Grande sortimento de cigarros de papel e de palha de diferentes gosto.

Phosphoros, patente inglês.

Ditos americanos.

## VENDE-SE

a casa n.º 80 sita à rua do Príncipe d'esta cidade.

Para tratar na rua da Cadea n.º 5, sobreiro.

## ATTENÇÃO

Vende-se dois pianos fortes, sendo um de meia cauda de 7 octavas novas e o outro de mesa, por preços baratinhos. Quem precisar dirija-se a Rua Augusta n.º 12; para tratar com o Francisco Formiga

## LOJA DE ALFAIADE

Nicélio Lourenço Cabral, participa ao respeitável público e com especialidade a seus fregueses, que mudou sua loja de alfaia de para a

16 Rua do Ouvidor 16



## COMPANHIA CATHARINENSE

DE

## NAVEGAÇÃO A VAPOR.

O abaixo assinado faz sciente ao respeitável público que o vapor *Catapiribó* se prestará a conduzir passageiros para a cidade de S. José nos dias 11 e 12 do corrente, mediante a quantia de 12000 por passageiro, sendo a viagem do dia 11 às 5 horas da tarde impreterivelmente voltando logo que entre a procissão, e as do dia 12 partira d'aqui as 10, e as 12 da manhã, as 4 e as 6 1/2 da tarde. Os bilhetes de passagem vendem-se na rua Augusta n.º 29 onde passa a ser a Agência da referida Companhia.

Destero, 8 de Março de 1871.

Francisco Duarte Silveira Junior.

## BICHAS

## VENTOSAS

Chegadas no ultimo paquete da corte.

## APPLICAÇÃO-SE

NA RUA DO PRÍNCIPE N.º 51  
LOJA DE BARBEIRO E CABELLERERO.

A abaixo assinada, tendo de encerrar o inventário que está procedendo no juizo de orfãos desta cidade, por falecimento de seu marido, Manoel Francisco de Oliveira, proxima a todos os devedores de seu extinto casal, venho resgatar seus créditos a fim de evitar que seja seu nome declarado no respectivo inventário, para o que marca o prazo de 15 dias, a contar desta data. Destero, 27 de Fevereiro de 1871.

Francisco A. da Silveira e Oliveira.

## BARATILHO

Para se acabar com a loja na

RUA AUGUSTA N.º 25

CALÇADOS PARA HOMENS E CRIANÇAS.

## VENDE-SE

uma chacara nesta cidade quem a pretender comprar dirija-se à rua do Príncipe n.º 87.

## CIGARROS!

No armazém de Antônio Rodrigues de Oliveira, rua Augusta n.º 13 ha sempre um grande sortimento de superiores cigarros de palha e de papel de todas as qualidades por

Preços muito comodos

13 RUA AUGUSTA 13

## VENDE-SE

um completo e superior apparelho de porcelana branca com frisos dourados, para jantar.

Rua do Livramento n.º 2.

PRECISA-SE alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca família.

Na rua Augusta em casa de Alexandre Margarida.

## VENDE-SE

uma escrava, moça, andia e sem viúva, sabendo coser, lavar, engomar, e cintilar, regularmente.

Para ver o trato, dirigir-se a casa do Sr. Jorge Conceição—nosta capital.

## INDUSTRIA NACIONAL

## REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

por

## JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS

## 5 RUA DO LIVRAMENTO 5

O publico já deve estar convencido da utilidade que tira deste estabelecimento, o primeiro neste província, acomendando em geral uma economia de sete a oito contos de reis por anno, o que se vê pela comparação dos preços antigos com os de hoje.

O proprietário deste estabelecimento espera ser protegido por todas as pessoas amigas do seu paiz, e da economia em suas despesas, pois que elle enlhará sempre todos os esforços a seu alcance, afim de bem servir aos fregueses e amigos, não só na boa qualidade dos generos como na modicidade dos preços.

Outrosim participa em antecedência nos amigos e fregueses que em breve vai anexar ao seu ESTABELECIMENTO DE REFINAÇÃO todos os artigos que pertencem ao negocio de molhados, fabrica de vinagre, licores, espíritos, r frescos de todas as qualidades etc. etc.

A grande praticia que tem deste negocio há trinta annos é segura garantia de bem servir a todos as pessoas que se dignarem honra-lo com sua freguesia eumerando-se com lealdade e circunspecção no empenho de satisfazê-las.

O proprietário reconhecendo a condizência que desde o principio tem recebido de seus amigos e fregueses, vota-lhes o mais sincero testemunho de agradecimento.

## 5 RUA DO LIVRAMENTO 5

## PREÇOS ACTUALES DOS ASSUCARES REFINADOS,

Primeira qualidade	arroba 78500,	libra 280
Segunda "	68800,	220
" mísia baixa	68000,	200
Terceira qualidade	58000,	180
Quarta "	48000,	160

Garante-se serem brevemente reduzidos os preços acima.

Destero, 26 de Janeiro de 1871.

José de Oliveira Bastos.

Typ de «Regeneração» Largo do Palácio n.º 32.